

24h*

MUTIRÃO COM 124 AGENTES DA LIMPURB RETIRA LIXO DE ÁREAS CRÍTICAS DO BAIRRO NA CIDADE BAIXA



MARINA SILVA

Lancha e balsa são usados por agentes da Limpurb para tirar grandes volumes de lixo das águas que banham o bairro

Massaranduba no grau!

Na orla de Massaranduba, pouco se repara nas águas. O que chama atenção mesmo é a grande quantidade de lixo, que boia no espelho d'água depois de ser irregularmente descartado. O volume é tão grande que, em alguns pontos, na água e no solo, não se pode ver a superfície, que é escondida por sacos de resíduos das casas.

Resíduos esses que não se limitam ao básico que se descarta diariamente como resto de comida e embalagens já utilizadas. Por lá, tem de tudo. Pedacos de madeira, cadeira velha, colchões, geladeira e até sofá. Situação que fez a localidade receber, ontem, o Tá no Grau!, operação da Limpurb que mobiliza uma centena de agentes para a higienização de regiões críticas.

O mutirão de limpeza, além de evitar a propagação de lixo em áreas com alta incidência de descarte irregular, faz parte das medidas de proteção à vida que passam o pente fino em bairros para conter o avanço do coronavírus em Salvador. Com tanto lixo acumulado, a área precisou de 124 agentes trabalhando espalhados pelo bairro e munidos de 71 equipamentos como carrinhos de mão, pulverizadores, caminhões pipas, roçadeiras e até uma balsa para tirar o lixo que estava no mar.

Tudo isso para dar conta de garantir os serviços de lavagem, higienização, desinfecção, roçagem, capinação, gancheamento, sacheamento, varrição e remoção de resíduos em 75 ruas da localidade até o dia 9 de março, quando a operação chega ao fim.

Mesmo com um dia de serviço, muitos dos moradores já apontaram resultados que melhoram a morada no bairro. Visão mais limpa, odor menor e a sensação de que algo já está sendo feito ajuda a tranquilizar quem vive todos os dias em locais com lixo espa-



MARINA SILVA

lhado no mar e no solo a céu aberto, o que pode causar uma série de problemas como o entupimento de galerias pluviais, contaminação do mar e destruição de fauna e flora aquática e favorecer a contaminação por doenças como a dengue por ajudar na proliferação do Aedes Aegypti, inseto vetor da doença.

Para a líder comunitária Antônia Barreto, 59, que reside no bairro há 30 anos, a chegada da operação é motivo para alívio e para acredi-

tar que o problema com o lixo pode ser superado. “Um trabalho muito importante que, para nós, que moramos aqui há muito tempo, mostra um comprometimento com a resolução de problemas crônicos como esse do lixo e a melhora das condições de vida aqui em Massaranduba, que tende a acontecer com esse tipo de ação”, contou.

Outro morador que aprovou a iniciativa foi Roque Mateus, 53, que mora em Massaranduba há seis anos e viu pela primeira vez uma

Mutirão de limpeza realizado em Massaranduba vai até o dia 9 de março e agradou bastante aos moradores da localidade

ação que lidasse com a situação do lixo. Para ele, o Tá no Grau! foi duplamente importante também pelo combate à pandemia. “Esse problema é de longa data e que bom criaram uma ação para desinfetar o bairro. Não só tirando o lixo, mas limpando as ruas também. Desinfetou até o meu passeio, gostei demais. Além de deixar tudo mais limpo, ajuda a gente a vencer de vez esse coronavírus que ninguém aguenta mais”, declarou Roque.

Quem também pontuou o impacto que operação tem na luta contra a covid-19 foi o presidente da Limpurb, Omar Gordilho, que explicou como a ação tem importância no combate à pandemia promovido pela Prefeitura. “O Tá no Grau! surgiu com esse direcionamento de fortalecer as ações de combate ao coronavírus, que preocupa nesse momento. Mas é um projeto que, em resumo, consiste em levar todos os serviços da Limpurb para um bairro com o intuito de fazer uma limpeza profunda. Mais de 16 bairros já foram visitados pela operação e cerca de 650 toneladas de resíduos foram recolhidas nesta ação que dura cerca cinco ou seis dias em casa bairro”, revelou Gordilho, que estima o recolhimento de 40 toneladas de resíduos em Massaranduba até a próxima segunda-feira.

Gordilho ainda fez um apelo pela conscientização dos cidadãos para que a limpeza seja um trabalho em conjunto com gestão municipal e moradores. “A gente aproveita para pedir aos moradores que não descartem seus resíduos de maneira irregular. É necessário saber como, quando e onde fazer esse descarte. Jogar o lixo fora de maneira errada prejudica as próprias pessoas e, em um momento como esse, é ainda mais danoso”, destacou.

O critério para escolher os bairros que serão alvos do Tá no Grau é estabelecido através dos dados colhidos pela Limpurb através do Fala Salvador, no 156, e os relatos dos agentes de limpeza que descrevem como estão a situação de cada bairro em relação ao descarte irregular de resíduos.

WENDEL DE NOVAIS, COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO